

CNI cobra mais ações

Aracaju — O presidente da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), senador Albano Franco, disse ontem que as medidas econômicas de emergência anunciadas pelo ministro da Fazenda, Dilson Funaro, não resolvem a crise enfrentada pelas pequenas e médias empresas, mas representam “um sinal de que o Governo procura acertar”.

— O que podemos esperar a partir desse “pacotinho” são medidas abrangentes, capazes de baixar os juros, uma velha reclamação da CNI — disse ele,

lembrando que “a crise que se abateu sobre os pequenos e médios empresários fez com que, só no Nordeste, 2.500 deles fechassem seus negócios com reflexos negativos na economia do País”.

Procurando destacar que os empresários, através da CNI, sempre estiveram atentos e reclamando medidas para reduzir os juros bancários — “um pesadelo para a economia do País” — o líder empresarial entende que ninguém deve se acomodar para que o Governo acerte definitivamente.